

ESPÍRITO, ALMA E CORPO (primeira parte)

Eu te louvarei, porque de um modo terrível e tão maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem (Salmos 139: 14,15). E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme à nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra; e criou Deus o homem à sua imagem; a imagem de Deus o criou; macho e femea os criou e formou Deus o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente (Genesis 1: 26-27; 2:7).

Como vemos nas passagens acima, o homem é feito do pó da terra e do sôpro de Deus. Sua alma foi criada ao mesmo tempo em que o seu espírito, quando Deus soprou vida nas suas narinas; Este sôpro é a origem da vida e não o Espírito de Deus entrando no homem. O homem é espírito, alma e corpo; o corpo sem o espírito é morto e sem a alma falta-lhe individualidade. Mostramos a alma na individualidade do pensamento, ação e de gôsto. A alma é sem dúvida a parte que conecta o espírito ao corpo.

Desde que a alma consta da vontade, intelecto e da emoção, ela tem o poder de escolha; Quando ela escolhe obedecer a Deus, o espírito nele age em obediência a Deus. Porque a mente, o centro do controle do corpo, é completamente entrelaçada na vontade, nas emoções, ela deve sempre ser renovada pelo Espírito Santo que habita no crente, para que ele não ande conforme os desejos da carne. Na escolha da desobediência a Deus, a alma satisfaz os desejos da carne, mas o espírito fica abatido, porque a alma não pode satisfazer o corpo e o espírito ao mesmo tempo.

O corpo é a parte visível, o instrumento pelo qual a alma se expressa; é nele que os sentidos habitam. A alma é mediadora entre o espírito e o corpo e sem ela não há direta conexão entre o espírito e o corpo. Ela é a personalidade do homem; o espírito é a vida do homem e sem a alma o homem é inútil; ele é como um carro sem gasolina. O corpo precisa da alma para expressar imaginação, criatividade e diferencia-lo do animal irracional.

O espírito ocupa a parte íntima do homem; é neste nível que o homem se comunica com Deus e Deus com ele. De acordo com Watchman Nee, o autor do livro, O Homem Espiritual, o espírito do homem abrange três funções: a consciência, a intuição e a comunhão. A consciência distingue entre o certo e o errado; ela acusa o homem quando ele erra; ela é independente de qualquer influencia da alma; a intuição, mesmo que seja um órgão de sentido, ela é diferente do órgão de sentido físico da alma. Ela percebe coisas sem a influencia da mente, emoção e da vontade. O crente deve prestar atenção à voz da consciência e a percepção da intuição, quando elas funcionam sob a influencia do Espírito Santo. A comunhão é a função que se comunica com Deus em adoração. De acordo com Yahshua, o homem só pode prestar a verdadeira adoração a Deus em espírito e em verdade (João 4: 23).

Na conexão entre a alma e o espírito, alma e corpo há uma perfeita união de transmissão permitindo o homem agir normalmente. A alma conecta o mundo espiritual ao mundo físico e

permanece entre os dois. Quando o homem foi formado em completa perfeição, sua alma submetia-se em harmonia ao espírito. Porém depois da sua queda, ela não mais é submissa ao espírito. Há no crente uma luta espiritual entre a alma e o espírito que Paulo assim descreve: Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e, com efeito, o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem. Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço. Acho então esta lei em mim; que, quando quero fazer o bem, o mal está comigo. Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei do meu entendimento, e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros. Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo da morte (Romanos 7:18, 20-24) ?

Vemos aqui a alma inclinando-se aos desejos da carne em seu poder. A alma, o fator principal do homem físico, deve estar sempre em submissão ao espírito. Quando a alma magnifica o Senhor, seu espírito regozija-se no Senhor como se expressou Maria, A minha alma magnifica e exulta ao Senhor e meu espírito regozija-se no Deus meu Salvador. Quando a alma do crente entra em comunhão com o espírito, ela entra em comunhão com o Espírito de Deus. Na submissão da sua alma ao Espírito Santo, o crente pode adorar ao Senhor numa íntima comunhão, como Maria fez- Espírito e alma unindo-se numa verdadeira adoração ao Senhor em espírito e em verdade